

# SINDICATO NACIONAL E DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES

## **Reunião da FENEI/SINDEP com o ME (Secretário de Estado Adjunto e da Educação e Director Geral dos Recursos Humanos da Educação)**

No passado dia 12 de Maio, a pedido da FENEI/SINDEP, realizou-se uma reunião de trabalho no Ministério da Educação com o propósito de esclarecer e discutir uma série de assuntos que vêm perturbando a vida das escolas e mais concretamente dos docentes:

- 1- Concursos, os que estão a decorrer e perspectivas de renegociação do actual enquadramento legal;**
- 2- Formação contínua dos docentes;**
- 3- Organização do ano escolar de 2010/2011 e horário dos docentes;**
- 4- Situação do novo ECD e processo de avaliação dos docentes.**

Relativamente ao ponto 1 começou por se abordar a situação actual ficando claro que o ME iria cumprir escrupulosamente as deliberações dos tribunais.

Em todo o caso, salientamos a posição do ME no que diz respeito à contagem do tempo dos docentes não avaliados. De facto, **é contabilizado todo o tempo de serviço prestado, mesmo que não avaliado** (com a excepção do avaliado com regular ou insuficiente), sendo os casos mais comuns os das licenças de maternidade, sem vencimento e sabática, docentes do ensino particular e cooperativo, IPSS, Regiões Autónomas, Escolas profissionais, AEC, entre outros.

Quanto à **renegociação do enquadramento legal dos concursos abordaram-se, para além das questões relacionadas com a avaliação, o concurso às escolas TEIP e ainda a contratação de escola**. Estas questões serão objecto de estudo aprofundado e de propostas em sede de negociação a agendar futuramente.

Relativamente à formação contínua exigível na avaliação dos docentes foi levantado pela FENEI/SINDEP o problema da existência de acções de formação pagas pelos docentes, incluindo nos Centros de Formação, e que são de alguma forma apresentadas aos docentes como obrigatórias. A FENEI/SINDEP chamou a atenção que a formação contínua obrigatória terá de ser fornecida gratuitamente pelo ME. **O Secretário de Estado afirmou peremptoriamente que a posição do ME é que os docentes devem ter formação disponibilizada gratuitamente e, não havendo oferta nestas condições, os docentes não poderão ser prejudicados na sua avaliação**. Fomos informados pelo SEAE que tendo já agendada uma reunião com os Coordenadores Regionais iria esclarecer estas situações.

Relativamente ao ponto 3, Organização do ano escolar de 2010/2011 e horário dos docentes, **ficou acordado que seria oportunamente negociado um despacho que clarificasse a elaboração dos horários dos docentes** em todas as suas componentes lectiva e não lectiva incluindo o trabalho individual e reuniões, por forma a que as escolas

trabalhem com o máximo de eficiência e **respeito pelo nº de horas semanais de trabalho a que os docentes estão obrigados**.

Relativamente ao ECD e Avaliação de desempenho a FENEI/SINDEP reclamou do facto de não conhecer as versões finais desses dois documentos, tendo sido informada pelo SEAE que os documentos finais aprovados em Conselho de Ministros aguardam promulgação pelo Presidente da República.

Foram ainda abordados problemas relativos à gestão escolar e à fusão de Agrupamentos de escolas e, ainda, à necessidade de melhorar a comunicação entre as organizações sindicais e a Direcção Geral dos Recursos Humanos da Educação.

Por último, salientamos que a reunião decorreu num ambiente de cordialidade e abertura.

Lisboa, 12 de Maio de 2010